

O filho alemão de Lula: um vira-casaca e suas conexões na AGU.



No setor elétrico brasileiro, os lobbies no parlamento e no judiciário sempre estiveram presentes. Agora, novamente em um setor elétrico sob ambiente majoritariamente privado, parece que os grupos lobistas ganharam nova força, a exemplo do que ocorreu nas décadas de 40 e 50. Naquele período, as elétricas detinham os mais poderosos escritórios de advocacia. O serviço prestado pelas concessionárias de energia elétrica era péssimo e as tarifas altíssimas, por isso os escritórios de advocacia eram necessários. Esse tempo parece ter voltando.

A Eletrobras, por exemplo, está atualmente recuperando o hábito da contratação de advogados a peso de ouro e não apenas para atuar nos fóruns, mas também como lobistas. O caso mais recente é o da contratação do ex-chefe da AGU nos governos Lula e Dilma, Luís Adams, que agora atua no escritório Tauil Chequer. Segundo bastidores, sua contratação pela Eletrobras não se dá por competência, mas por interesse nas conexões que Adams ainda mantém na AGU.

Ex-filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT), Adams trai os valores que um dia defendeu. Sua intimidade com o presidente Lula foi tão grande que era chamado de "filho alemão de Lula". Caso ainda pertencesse ao partido, seria caso de expulsão. Mas, como não faz mais parte do partido, é preciso que o governo atue para cortar os laços e a influência que Adams ainda mantém na AGU (conseguidos durante sua atuação nos governos do PT), contra o próprio partido, o povo brasileiro e a soberania nacional.

A estratégia para sua contratação pelo Eletrobras parece estar surtindo efeito. Adams tem conseguido mexer os pauzinhos para agradar a diretoria e o Conselho da Eletrobras. O escritório Tauil Chequer atuou no vergonhoso processo de privatização da Eletrobras ([veja aqui](#)), nas ações para viabilizar o fim de Furnas ([veja aqui](#)) e continua atuando em diversos processos que questionam o absurdo processo de privatização.

A compra de influência é apenas mais um entre os muitos absurdos praticados por essa gestão bolsonarista da Eletrobras.

Estamos de olho e continuaremos nossa luta incansável pela reestatização da Eletrobras!